



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Papel das Gorduras da Dieta sobre a Composição corporal de Pacientes com Diabetes Melito tipo 2
Autor	CLAUDIA KIRST
Orientador	THEMIS ZELMANOVITZ

Introdução: Os pacientes com DM tipo 2 possuem um grande risco para o desenvolvimento das DCV e estas são bem relacionadas a composição de gordura corporal. A associação entre a composição de gordura corporal e o conteúdo de gorduras da dieta tem sido estudada em indivíduos sem DM, mas pouco em pacientes com DM tipo 2. **Objetivo:** Este estudo transversal visa analisar a associação entre a composição de gordura corporal total e o conteúdo de ácidos graxos da dieta de pacientes com DM tipo 2. **Métodos:** Os pacientes foram submetidos à antropometria com medida da percentual gordura corporal total (PGC) e realizaram registros alimentares (RA) com pesagem de 3 dias. A análise da dieta foi realizada com o software Nutribase 2007® e a PGC foi avaliada por bioimpedância e medidas de dobras cutâneas. A adequação dos RA foi confirmada pela estimativa da ingestão protéica através da uréia urinária de 24h. **Resultados:** Até o presente momento foram analisados 138 pacientes (41,3% homens) com média de idade $63,6 \pm 8,8$ anos, tempo médio de DM $14,3 \pm 9,7$ anos e índice de massa corporal de $29,2 \pm 3,5$ kg/m². O PGC dos homens foi de $27,1 \pm 6,3\%$ e das mulheres, $39,3 \pm 6,2\%$. Os pacientes foram divididos de acordo com o sexo e em grupos com maior e menor PGC (acima e abaixo da média). Entre os homens, aqueles com maior PGC são na maioria da raça branca ($P=0,005$) e apresentam maior proporção de Hipertensão Arterial Sistêmica ($P=0,016$). Em ambos os sexos, podemos observar que os pacientes que apresentam maior PGC ingerem maior quantidade de carne vermelha ($68,8 \pm 29,7\%$ de carne ingerida entre os homens e $63,8 \pm 31,1\%$ de carne ingerida entre as mulheres) quando comparados aos pacientes com menor PGC ($54,2 \pm 27,0\%$ de carne ingerida entre os homens, $P=0,06$; e $44,5 \pm 30,2\%$ de carne ingerida entre as mulheres, $P=0,008$). As mulheres com maior PGC apresentaram um consumo de embutidos ($14,2 \pm 21,1$ g/dia) maior do que aquelas com menor PGC ($7,1 \pm 10,0$ g/dia; $P=0,057$). Na análise de regressão linear múltipla, o maior consumo de ácido esteárico (C 18:0) foi positivamente associado ao PGC ($\beta=1,974$; $p=0,034$), após ajuste para idade, sexo e tempo de DM. **Conclusão:** Baseado nestes resultados preliminares, em pacientes com DM tipo 2, parece haver uma associação entre a maior ingestão de gordura saturada através da carne vermelha, especialmente o ácido esteárico, e o maior PGC.